



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

INDICAÇÃO

Sugere ao Governador do Estado e, por meio deste, à Secretária de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, a realização de um estudo de viabilidade para a criação de programa de natação voltado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), garantindo-lhes acesso a um ambiente aquático seguro e inclusivo.

O Deputado que esta subscreve, com amparo no art. 205 do Regimento Interno, e considerando que:

- Segundo o pediatra Thiago Castro, referência nacional em Transtorno do Espectro Autista (TEA), é fundamental abordar o risco de afogamento entre pessoas autistas. Em postagem recente na rede social Instagram (<https://www.instagram.com/dr.thiagocastro/p/DD7uNkRyfFO/>), o médico destaca que indivíduos com TEA apresentam maior vulnerabilidade a acidentes aquáticos, em razão de fatores como atração por ambientes com água, dificuldade em reconhecer perigos e limitações na comunicação.

- De acordo com estudo americano realizado pelo *Children's Services Council of Palm Beach County (CSCPBC)*, ao menos 68 crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) morreram por afogamento nos Estados Unidos em 2024. Desde janeiro de 2021 até março de 2025, foram registrados 176 casos. Os dados integram um banco nacional mantido pelo CSCPBC para monitorar afogamentos envolvendo crianças com TEA. *Fonte: "Autism and Drowning Data for Florida and U.S.", atualizado em 11 de março de 2025. Disponível em: <https://www.cscpbc.org/autism-drownings>.*

- A Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa) registrou 5.883 mortes por afogamento no Brasil em 2023, representando uma média de 16 óbitos por dia. O afogamento é uma das principais causas de morte entre crianças e jovens no país, sendo a segunda principal entre crianças de 1 a 4 anos. *Disponível em: Boletim Epidemiológico 2025 (dados de 2023).*

- No Brasil, ainda não há dados específicos sobre afogamentos envolvendo crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Contudo, entre 2010 e 2023, o país registrou 71.663 mortes por afogamento, sendo crianças e adolescentes os mais afetados, segundo o Ministério da Saúde.

- A prevalência do TEA tem aumentado de forma significativa nas últimas décadas. Nos Estados Unidos, a taxa entre crianças de 8 anos passou de 1 em 150 em 2000 para 1 em 36 em 2020, segundo o [CDC – Autism Data, 2023](#). No Brasil, segundo o Censo Demográfico de 2022, aproximadamente 1,5 milhão de pessoas declararam ter TEA, representando cerca de 0,7% da população brasileira.

- A implementação de políticas públicas que reforcem a segurança aquática para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é essencial. Experiências como o programa Natação em Rede, do Governo da Bahia, demonstram que a inclusão de

crianças com TEA na natação reduz o risco de afogamento e promove seu desenvolvimento motor, social e emocional.

requer que seja encaminhada ao Governador do Estado e, por meio deste ao Secretária de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, a seguinte indicação:

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina encaminha proposição do Deputado Mário Motta, que sugere a Vossa Excelência a realização de um estudo de viabilidade para a criação de programa de natação voltado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), garantindo-lhes acesso a um ambiente aquático seguro e inclusivo. Atenciosamente, Deputado Júlio Garcia – Presidente.

Sala das Sessões,

Deputado Mário Motta.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Mario Pinto da Motta Junior**, em 07/04/2025, às 09:53.
